



NAPA - STP

PROGRAMA DE ACÇÃO NACIONAL DE
ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMATICAS

Apresentado por: Aderito Santana
Sao Paulo, Agosto de 2007

Etapas

- **Introdução**
- **O Enquadramento do Programa de adaptação**
- **Avaliação das vulnerabilidades e as necessidades de adaptação**
- **Definição das opções prioritárias**
- **Processo de preparação do NAPA**
- **Perfil dos projectos de adaptação prioritárias**
- **Conclusões e recomendações**



INTRODUÇÃO



- Caracterização do País
- As Mudanças Climáticas em S. Tomé e Príncipe
- Caracterização das Principais Vulnerabilidades

CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

- O país conta com consideráveis recursos hídricos superficiais;
- Os estudos **“Inventario de gases com efeito estufa. GEE. 1998 “** e **“ Estratégia Nacional de Adaptação Sobre Mudanças Climáticas “** permitiram obter informações sobre as emissões de gases com efeito estufa e mudanças climáticas em STP, bem como as políticas e medidas para assegurar um desenvolvimento durável
- STP, de acordo com os estudos mencionados, emite cerca de 568.663,87 toneladas E-CO₂, mas absorve 1.544.545,2 toneladas, sendo responsáveis por essa emissão são os sectores de energia e transporte.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM STP

- O aumento da temperatura e a diminuição das chuvas, constituem uma grande preocupação para o país;
- Nalgumas regiões, as inundações, a elevação do nível das águas do mar e o aumento da erosão costeira têm atingido níveis significativos pondo em perigo as nossas infraestruturas.

AS PRINCIPAIS VULNERABILIDADES

- Diminuição dos caudais dos rios;
- Diminuição das chuvas;
- Gravanoas prolongadas;
- Aumento da temperatura;
- Aumento do nível do mar;
- Cheias dos rios e contaminação das águas;
- Erosão costeira;

O ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO

- Visão,
- Missão e
- Objectivos do NAPA



VISÃO DO NAPA

- Atingir um elevado nível de capacidade de resposta de modo a enfrentar os impactos que resultam das Mudanças Climáticas

MISSÃO DO NAPA

- Comunicar de forma urgente e imediata as necessidades de Adaptação e as Actividades que daí decorrem, de modo a fazer frente a essas necessidades que resultam dos impactos negativos das Mudanças Climáticas. Por outro lado, é necessário desenvolver capacidades e reforça-las, quer entre os agentes, quer entre os habitantes das localidades.

OBJECTIVOS DO NAPA

- Os principais Objectivos são:
- Desenvolver e implementar projectos urgentes e imediatos baseados nas actividades de adaptação às Mudanças Climáticas;
- Proteger a vida e o bem estar das pessoas, assim como as infraestruturas e o ambiente;

OBJECTIVOS DO NAPA (Cont.)

- Incorporar medidas e objectivos de Adaptação nas políticas nacionais e sectoriais, bem como nos objectivos de desenvolvimento;
- Aumentar o conhecimento sobre o impacto das Mudanças Climáticas e Actividades de Adaptação nas Comunidades, na Sociedade Civil e junto ao Governo.

AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES E AS NECESSIDADES DE ADAPTAÇÃO



- Metodologia
- Avaliação Participativa das Vulnerabilidades
- Soluções Adequadas face às Mudanças Climáticas

AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES

- **A avaliação participativa** deve ser entendida como o processo de apreciação das vulnerabilidades que toma devidamente em conta os pontos de vista de todas as partes interessadas (parceiros ou participantes) integrando-os na tomada de decisão sobre os projectos de adaptação

AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES (CONT)

- Foram identificadas as Vulnerabilidades em função dos seis sectores em análise:
- Agricultura, Floresta e Pecuária;
- Pesca;
- Obras Públicas, Infra-estruturas e Turismo;
- Energia e Água;
- Saúde;
- Segurança Pública e Protecção Civil

SOLUÇÕES ADEQUADAS

- Também as soluções adequadas foram encontradas de forma participativa nos contactos com as comunidades e em função dos seis sectores anteriormente citados

PROCESSO DE PREPARAÇÃO DO NAPA



1. Avaliação dos
Estudos Relativos às
Mudanças climáticas

2. Consultação
Regional e Nacional

3. Estratégias de
Implementação

AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS

- **Inventário de gases com efeito de estufa. GEE. Dez/2002. RDSTP;**
- **.Primeira Comunicação Nacional sobre Mudanças Climáticas e Estratégia Nacional de Adaptação sobre Mudanças Climáticas.. Dezembro 2004;**

À luz dos estudos citados procedeu-se à análise da vulnerabilidade e a adaptação às mudanças climáticas e conclui-se que STP não está ao abrigo de eventuais perturbações climáticas. A influência da temperatura e da precipitação, sobre os recursos hídricos, foi reconfirmada nos diferentes cenários estudados e indicam que STP poderá enfrentar uma diminuição paulatina do caudal dos seus rios e riachos.

CONSULTAÇÃO REGIONAL E NACIONAL

- Para avaliação dos aspectos de vulnerabilidade do país procedeu-se a consulta pública ao longo de todo o país através de entrevistas e inquéritos às populações mais desfavorecidas, residentes em regiões muito vulneráveis. Foram, em seguida, consultadas diversas referências bibliográficas relacionadas com os planos de desenvolvimento nacionais, Estratégia de Redução da Pobreza, assim como as Estratégias e políticas de implementação das Convenções Ambientais e das Convenções do Rio (Seca/ Desertificação, Mudanças Climáticas e Biodiversidade)

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Após a aprovação do NAPA o Governo deve assumir a responsabilidade de implementar as conclusões e recomendações nele contidas. A definição da lista prioritária de actividades, traduzida na forma de perfil dos projectos prioritários é assim estabelecida, por um lado, à luz das necessidades mais urgentes e imediatas das populações consultadas ao longo do país, por outro, em função das medidas de adaptação mais adequadas encontradas, sempre em estreita articulação com as comunidades afectadas.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO (cont)

- Lançamento de um processo de consulta internacional envolvendo os parceiros de desenvolvimento do país;
- Procura de participação dos parceiros de desenvolvimento e de ajuda financeira para os projectos com base nos perfis previamente definidos;
- Deve ser estabelecido um mecanismo de monitorização do progresso e da eficácia do projecto, durante a fase de implementação de cada um dos projectos.

DEFINIÇÃO DAS OPÇÕES PRIORITÁRIAS



- Estabelecimento dos Critérios de Seleccção
- Caracterização das Opções prioritárias
- Definição das Actividades e das Medidas prioritárias

Estabelecimento dos Critérios de Seleção

- **.Perdas de vidas humanas evitadas,**
- **A redução da pobreza no país tendo em conta a capacidade de adaptação e as prioridades da política nacional no que diz respeito as populações mais carenciadas,**
- **As sinergias que podem ser encontradas através dos acordos multilaterais e ou ao nível regional,**
- **O custo-eficácia das intervenções no sector**
- **Riscos de implementação,**
- **Redução da vulnerabilidade,**
- **Sustentabilidade**

Caracterização das Opções prioritárias

- As medidas de adaptação para S.Tomé e Príncipe têm como objectivo a melhoria da vida das populações mais vulneráveis do país, dotando-o de medidas com objectivo de minimizar os efeitos nefastos das mudanças climáticas, reduzindo assim a pobreza.

Definição das Actividades e das Medidas prioritárias

As opções para o sector da saúde, das pescas, da energia /água, das infraestruturais, da agricultura/pecuária/floresta e de segurança pública e protecção civil foram devidamente analisadas e orçamentadas.

Em função dos critérios que foram definidos como indicadores, foi possível estabelecer a classificação das actividades por ordem de prioridade, através do Método Multicritério (AMC),

Lista de projectos prioritários

Rank	Projectos	Custos, milhões USD	Sector
1	Capacitação e equipamento de pescadores artesanais	0,35	Pescas
2	Estabelecimento de um sistema de alerta climático	0,5	Infraestruturas
3	Acções – Comunicação para Mudança de comportamento	0,1525	Saúde
4	Construção e instalação de Dispositivo de Concentração de Pescado (DCP) em Zonas próximas da Costa	0,25	Pescas
5	Construção de dois sistemas de abastecimento de água potável em zonas rurais	1	Água
6	Reforço e diversificação das produções agrícolas	1,65	Agricultura
7	Projecto integrado de desenvolvimento de caprinos-ovinos na zona Norte	0,9	Pecuária/Agricul
8	Gestão durável dos recursos florestais	2,915	Agricultura
9	Deslocações de comunidades locais em risco de inundações e desabamentos em Malanza, Sta Catarina e Sundy	0,5	Infraestruturas
10	Construção de abrigos e parques para frota artesanal	0,3	Infraestruturas

Lista de projectos prioritários (cont)

11	Introdução de novas tecnologias para utilização da lenha e fabrico do carvão de madeira	0,5	Energia
12	Estabelecimento de complexos agro-turísticos de Monte Café e Porto Real	0,6	Infraestruturas
13	Criação de base de dados epidemiológicos das potenciais doenças ligadas a MC	0,02125	Saúde
14	Elaboração de planos estratégicos e de emergência com ênfase para o sector de saúde	0,03625	Saúde
15	Reforço da Capacidade Técnica Humana do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros	0,2	Protecção Civil
16	Formação do pessoal (Médicos, Enfermeiros, Voluntários, Socoristas, Alunos etc.) para casos de emergências e visitas de estudo;	0,215	Saúde
17	Gestão durável da água e energia	0,3	Água/Energia

Lista de projectos prioritários (cont)

18	Correlacionar dados de doenças de origem vectorial, em especial o paludismo através do sistema GIS com MARA/OMS iniciativa prevendo o risco espacial do problema (paludismo epidémico)	0,2	Saúde
20	Introdução de novas tecnologias para utilização da lenha e fabrico do carvão de madeira	0,5	Energia
21	Construção de duas centrais hidroeléctricas em Claudino e Bernardo Faro	0,5	Energia
22	Avaliação e planeamento dos recursos hídricos	0,4	Água/Energia
23	Reforço do Parque Automóvel do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros	0,35	Protecção Civil

Recomendações

- As medidas de adaptação para STP têm como objectivo a melhoria de vida das populações mais vulneráveis do país, visando minimizar os efeitos nefastos das mudanças climáticas, reduzindo assim a pobreza;
- O NAPA nacional deverá ser submetido ao Ministro dos Recursos Naturais e Ambiente que por sua vez o deverá fazer aprovar pelo Governo tornando-o um documento oficial;
- O Governo deve assumir a responsabilidade de implementar as conclusões e recomendações nele contidas;
- O INM deve proceder à implementação do NAPA de forma transparente e prestando regularmente contas às comunidades e aos participantes envolvidos no processo, das etapas já realizadas ou em curso;
- A INM deve actuar enquanto agência de coordenação e implementação do NAPA;
- Deve ser lançado um processo de consulta internacional envolvendo os parceiros de desenvolvimento do país, abrindo assim caminho para oportunidades de financiamento dos projectos de acção prioritários.

- Exemplos de situações que demonstram a vulnerabilidade do País face as Mudanças do Clima

Destruição de parte do Bairro do Hospital por erosão costeira



Aspecto da destruição da passadeira por erosão costeira



Colocação de filas de pedras para protecção da estrada do Aeroporto



Aeroporto Internacional de STP – prolongamento da pista para o mar



Colocação de filas de pedras para protecção da estrada do aeroporto



Colocação de filas de pedras para protecção da estrada do aeroporto



- Muito obrigado